

importante conferência contra as deportações.

A sala estava muito concorrida, vendo-se grande número de operários.

O sr. Raul Tamagnini, que presidiu, proferiu um bem dedicado discurso contra as deportações, sendo muito aplaudido.

Usou também da palavra o sr. Américo Cardoso que combateu os falsos republicanos e os seus erros de administração pública.

O sr. Veiga Simões, que foi recebido com uma prolongada salva de palmas, faleceu durante uma hora. Combateu com energia as oligarquias financeiras que transformaram o país num roga. Acusou os democráticos de traírem a República que conduziram ao abismo.

Referindo-se aos deportados, diz estar convencido de que eles estão inocentes dos crimes de que os acusam, mas admitindo que eles estejam culpados, as deportações constituem mesmo assim uma tremenda iniquidade porque foram feitas sem prévio julgamento, nem sanção legal.

A assistência apoiou entusiasticamente as palavras do orador, com vivas aos deportados, à C. G. T., etc.

Proseguindo, o sr. Veiga Simões diz que os governantes não querem julgar os deportados, porquanto estando eles inocentes, maior seria perante o público imparcial a arbitrariedade de quem os deportou. Têm medo de os julgar. As testemunhas de acusação são da polícia, são mais do que suspeitas.

A polícia e a guarda republicana, diz, só têm servido para espingardear o povo.

Crítica depois a administração pública. Perfilha a sindicalização das classes e afirma-se sindicalista. Termina, é claro, fazendo propaganda do partido radical. Mas a sessão terminou aos vivas à C. G. T., e aos trabalhadores organizados.

Os que desejam estudar

Poucos têm sido os apelos de *A Batalha* que consigam ser correspondidos com tanta prontidão, como este, em favor dos estudantes que precisam de livros. O segundo apelo feito anteontem já conta com ofertas importantes como sejam as já enumeradas e aquelas que o leitor vai conhecer e que são:

De Júlio Valente Branco os seguintes livros: "Gramática", Ulisses Machado; "Córografia", Licorne; "Aritmética", Ulisses Machado.

De M. M. S. M. recebemos igualmente 10800 para a compra de livros para os nossos estudantes.

As ofertas de hoje habilitam-nos a pôr desde já à disposição da pequena Hessa Helfmam, podendo levantá-la da nossa administração, os livros de que ela necessita.

A juntar aos pedidos de livros de que anteontem demos nota temos hoje o do pequeno Antônio de Azevedo, em tratamento no hospital do Rêgo, e que precisa dos seguintes livros para a 4.ª classe:

"Livro de Leitura", Rita dos Mártires e Santos; "Gramática", José Relvas; "Compendio de desenhos", Albino P. Magno; "Geografia", Almeida de Eça; "Histórias", Acácio Guimaraes; "Ciências Naturais", Barros de Almeida; "Aritmética", Ulisses Machado; "Córografia", Figueirinha; "Educação física", Albino P. Magno; "Noções elementares de geometria", de Albino Pereira Magno; "Caderno de problemas", Ulisses Machado; Mapa de Portugal (falado).

Panlerriff morto, Panlerriff posto chama a si Herriot...

PARIS, 28.—O presidente da República chamou hoje ao Eliseu o sr. Painlevé, convidando-o a organizar o novo governo.

— Parece que o sr. Painlevé, cuja resposta não é ainda a esta hora conhecida, pretende antes de tudo resolução definitiva assegurar-se da colaboração do sr. Herriot no ministério que venha a formar.

O Saltimbanco

Esta peça está fazendo o maior dos sucessos, trazendo interessada toda a Lisboa que se presa de ter bom gosto e de apreciar o teatro emotivo e artístico.

Queda desastrosa

Na enfermaria 4 do Hospital do Desterro deu entrada Dionísia Maria Fernandes, de 62 anos, natural do Barreiro e ali residente na Avenida da República, a qual caiu na residência, fracturando uma perna.

Miragem

Este novo original do dramaturgo Carlos Selvagem, que sobe à cena no Nacional, sábado, é dividido em 4 actos e a sua ação passa-se no Alentejo, na actualidade.

ACREDITA: — Iraqueja geral, a tuberculose, a anemia, o excesso de fadiga, o enfraquecimento orgânico só tem um inimigo poderoso

A NUCLEO CALCINA
TÓNICO ENERGÍCO E SCIENTÍFICO
Use-o pessoalmente pelos nossos primeiros médicos
Superiora todas as simpatias nacionais e estrangeiras
LABORATÓRIOS DA ENTRADA SOMOS OS MELHORES
Prova dos Restauradores, 18 LISBOA

COLISEU
HOJE-2 sensacionais espetáculos 2-HOJE
Grande Companhia de Circo
As 15 (3 da tarde)
Grandiosa "matinée" elegante
Surpreendente programa
As 21 (3 da noite)
Variados e sensacionais trabalhos de toda a companhia
Extraordinário sucesso dos célebres artistas
MISS Q'INCY E ALEGRIA, ENHART & C.
Guarda-roupa luxuoso - Scenário deslumbrante
O melhor e mais barato espetáculo de Lisboa

O proletariado scalabiano manifesta-se, numa grande sessão magna, pela organização sindical

SANTARÉM, 28.

A convite dos operários da Construção Civil efectuou-se ontem uma sessão de propaganda, pró-organização do operariado scalabiano, tão entusiasmado pelas lutas sindicais após a série de congressos aqui efectuados em Setembro.

No Gremio R. Operário, achando-se a ampla sala repleta de operários das várias indústrias, assume a presidência A. Carvalho, dos gráficos, secretariado por Luís Duarte e Luís de Oliveira, da Construção Civil.

João Miranda, da Federação da Indústria da Construção Civil, que fala em primeiro lugar, começa por saudar, em nome do organismo que representa, o operariado desta cidade em geral e em especial a indústria a que pertence.

Comentando-se com o incremento que tem tomado nestes últimos tempos os trabalhos pró-organização do operariado de Santarém, pois é uma lacuna que grandemente se faz sentir no movimento operário e que ora se está preenchendo proficienteamente. Referindo-se à sua classe, considera-a uma das mais exploradas, porque a burguesia a inferiorizou através de todos os tempos, explorando-a no verão com maior número de horas de trabalho e de inverno com as baixas de salário e crises de trabalho.

Comparada com a classe rural, que passa os mesmos transtornos dolorosos, Felizmente, hoje, já se constata, em parte, o reconhecimento das 8 horas de trabalho e por isso o capitalista vai deixando de só preferir o verão para as suas obras. De verão ou inverno, o operário não deve trabalhar mais que as 8 horas.

O contrário é ajudar a burguesia a lançar os operários na miséria.

Para opor-se à baixa de salários e à crise de trabalho, afirma que a sua classe, em Lisboa, está preparando um movimento, sobre o qual faz algumas considerações.

Reporta-se de novo as necessidades de organização, exaltando o valor do Congresso Confederal, como demonstração cabal da grande força operária.

Aquela assembleia marcou pela sua conduta, pela ordem dos trabalhos e pela finalidade dos seus objectivos, que traduzem o grande desejo da classe operária na transformação social.

O operariado, única força visível e poderosa, tem o dever de preparar o melhor possível a engrenagem da sua máquina social, que há de substituir esta sociedade patrícia, que entrou em decomposição lenta.

Os seus últimos resíduos, manifestam-se agora, poucos sendo, os movimentos que têm eclosão, dos muitos que organiza essa pleia ditatorial, com apoio nas espadas do militarismo.

Para que a luta não seja tão encarniçada como o quer a burguesia, entende que o operariado deve procurar aperfeiçoar-se o melhor possível, educando-se e instruindo-se, técnica, moral e intelectualmente.

Termina fazendo pormenorizada exposição da fórmula de organização social sindicalista e apela para a urgente organização de todas as classes trabalhadoras de Santarém.

Fala a seguir Martins Grilo, delegado da C. G. T., que apresenta as suas saudações pessoais aos operários scalabitanos e depois em nome do organismo que representa.

Identifica-se com as palavras de Miranda e declara que a situação progressiva que usufruiu o operariado, como foi demonstrado, não foi oferecida, não foi dada por ninguém que conquistada pelas classes trabalhadoras organizadas. Ainda à Revolução Francesa, a que atribui o impulso da organização proletária e das conquistas obtidas.

Se mais e melhor não ha feito é por cobardia dos indiferentes. Todos têm o dever de conhecer a sua situação, quer seja no inverno.

Por isso nos é grato registar a opinião do Mundo.

A pena de morte

Várias vezes aqui temos afirmado que as deportações constituem a ressurreição da pena de morte. São mesmo mais odiosas porque, por meio delas, se enviam homens para a doença, para a tortura, para o aniquilamento, sem que todavia os governantes tenham a coragem de confessar, francamente, que outro iníquo não os anima senão o de assassinar as criaturas que odeiam.

Contribui para o efeito, não só a deficiência de preparação, por falta de tempo e impropriedade da época, mas também a inutilização de Gentil dos Santos, campeão português dos 100 metros, que se impossibilitou de tomar parte nas provas dos 100, 200 e 400 metros, provas consideradas firmemente ganhas por ele, e o desastre sucedido a Honório da Costa, nos 110 barreiras, que caiu ao saltar a penúltima barreira, quando marchava à cabega num belo estio.

Ainda assim F. Eloí, que segue em segundo artigo, intitulado "Pena de Morte", transcrevemos alguns dos seus períodos mais eloquentes.

E estupendo o que se está passando na nossa época, parecendo que se oblitararam todos os sentimentos de humanidade em Portugal e que remontam ao período bárbaro dos tempos primitivos. Estamos todos à mercê da influência nefasta que na Nação estão exercendo os elementos preponderantes pela riqueza, num sentido reacionário.

A abolição da pena de morte foi uma conquista. Contra a sua aspiração bravamente, que o desaparecimento do cadafalso contribuiria, para o aumento da criminalidade, Mentira! Verificou-se, à face das estatísticas, que as precentagem de crimes a cujos autores anteriormente podia ser aplicada a pena de morte diminuiu consideravelmente. A repressão, convençamente, é como elemento inibitório do crime, um motivo relativamente insignificante. O criminoso supõe sempre escapar à acção da justiça, e contra os fracos elementos que o podem deter na prática do crime há os fortes sentimentos íntimos que o levam a praticá-lo.

Portém, esses criminólogos que por ai abundam, sem nenhuma preparação científica e sendo movidos apenas pelos seus impulsos, deram nos últimos tempos em glorificar a pena de morte como sendo a panaceia que podia salvar o país. A tentativa feita no parlamento para restabelecer a pena de morte não deu resultado. Mas elas não desaninharam e ao primeiro pretesto conseguiram, pelas influências que mantêm no Estado, que se fizesse um ensaio de pena de morte. Foi o caso das deportações.

Restabeleceu-se a pena de morte. E restabeleceu-se em piores condições, pois se aplica sem nenhuma espécie de julgamento e apenas pelas indicações da polícia.

Se esses homens tivessem sido julgados e condenados a degrado, nem mesmo depois de serem condenados poderiam ser desterrados. Era preciso, segundo determinam as leis, que os médicos que para esse fim os examinasse garantissem que eles pôdiam suportar o clima. E aí leia que se aplicava aos próprios parturicidas. E é o que manda o nosso sentimento, sob pena de não sermos considerados da espécie humana.

Um governo da República nada quis saber disso. Procedeu como teria procedido um imperador da Rússia. Isto em plena República, em regime democrático!

E' humana a linguagem do Mundo. Não deixa entrever, como notamos por vezes em certos escritos que aparecem de súbito a proclamar verdades e a adular o proletariado, o propósito de se fazer pagar dessas verdades — à boca das urnas.

O desinteresse com que se proclama uma verdade vale mais talvez do que a própria verdade.

Por isso nos é grato registrar a opinião do Mundo.

SOLIDARIEDADE

Pró-Severina Rosa

Em favor de Severina Rosa, continua da Federação da Construção Civil, realiza-se no dia 7 de Novembro, pelas 21 horas, a assembleia geral desta colectividade, prosseguindo a discussão e votação do regulamento interno.

Grupo de solidariedade "Os 21 Manufacturadores de Calçado". — Reúne hoje, às 20 horas.

Sociedades de recreio

Concentração Musical 24 de Agosto.

— Hoje, as 21 horas, baile a dueto, dedicado à Academia Recreativa Nacional.

Convite

SÃO CARLOS

A comissão administrativa do Sindicato Ferroviário da C. P., convida os seus camaradas a encorpar-se no funeral do regador de Lisboa P. Carlos Lourenço da Cunha, que se realiza hoje, pelas 14,30, da Morgue para o cemitério do Alto de São João.

AGREMIACOES VARIAS

Liga Africana. — Na sua reunião ordinária, além de outros assuntos, tomou conhecimento do convite que lhe foi dirigido pelo "Bureau International pour la Défense des Indigènes", com sede em Genebra, para se inscrever como sócia daquela colectividade.

Foi resolvido aceitar, em princípio, o convite, reservando a resposta definitiva para depois da leitura da "Memória" enviada pelo "Bureau" à Associação da Sociedade das Nações.

Sociedade Promotora de Educação Popular. — Continua hoje, quinta feira, às 21 horas, a assembleia geral desta colectividade, prosseguindo a discussão e votação do regulamento interno.

Comissão de solidariedade "Os 21 Manufacturadores de Calçado". — Reúne hoje, às 20 horas.

Sociedades de recreio

Concentração Musical 24 de Agosto.

— Hoje, as 21 horas, baile a dueto, dedicado à Academia Recreativa Nacional.

Convite

SÃO CARLOS

A comissão administrativa do Sindicato Ferroviário da C. P., convida os seus camaradas a encorpar-se no funeral do regador de Lisboa P. Carlos Lourenço da Cunha, que se realiza hoje, pelas 14,30, da Morgue para o cemitério do Alto de São João.

AGREMIACOES VARIAS

Liga Africana. — Na sua reunião ordinária, além de outros assuntos, tomou conhecimento do convite que lhe foi dirigido pelo "Bureau International pour la Défense des Indigènes", com sede em Genebra, para se inscrever como sócia daquela colectividade.

Foi resolvido aceitar, em princípio, o convite, reservando a resposta definitiva para depois da leitura da "Memória" enviada pelo "Bureau" à Associação da Sociedade das Nações.

Sociedades de recreio

Concentração Musical 24 de Agosto.

— Hoje, as 21 horas, baile a dueto, dedicado à Academia Recreativa Nacional.

Convite

SÃO CARLOS

A comissão administrativa do Sindicato Ferroviário da C. P., convida os seus camaradas a encorpar-se no funeral do regador de Lisboa P. Carlos Lourenço da Cunha, que se realiza hoje, pelas 14,30, da Morgue para o cemitério do Alto de São João.

AGREMIACOES VARIAS

Liga Africana. — Na sua reunião ordinária, além de outros assuntos, tomou conhecimento do convite que lhe foi dirigido pelo "Bureau International pour la Défense des Indigènes", com sede em Genebra, para se inscrever como sócia daquela colectividade.

Foi resolvido aceitar, em princípio, o convite, reservando a resposta definitiva para depois da leitura da "Memória" enviada pelo "Bureau" à Associação da Sociedade das Nações.

Sociedades de recreio

Concentração Musical 24 de Agosto.

— Hoje, as 21 horas, baile a dueto, dedicado à Academia

MARCO POSTAL

Aljustrel.—Francisco António Cortes.
Manda 2 fotografias para o cartão de correspondente.

Covilhã.—Artur Ferreira da Costa.
Aguardamos fotografias para enviar o cartão.

Agenda de A BATALHA

CALENDARIO DE OUTUBRO

D.	11	18	25	HOJE O SOL
S.	12	19	26	Aparece às 7,00
T.	13	20	27	Desaparece às 17,40
Q.	14	21	28	FASES DA LUA
W.	15	22	29	L. C. dia 2 às 5,23
S.	16	23	30	Q.M. 9 18,34
F.	17	24	31	L.N. 17 18,56
S.	18	25	1	Q.C. 24 18,56

MARES DE HOJE

Praiaam às 0,57 e às 1,21
Baixamar às 6,27 e às 6,51

CAMBIOS

Países	Compra	Venda
Sobre Londres, cheque	95\$25	
Madrid cheque	28\$2	
Paris, cheque...	82\$	
Suica...	35\$0	
Bruxelas cheque	88\$	
New-York...	196\$5	
Amsterdão	75\$3	
Itália, cheque...	78\$	
Brasil, ...	30\$5	
Praga, ...	55\$	
Suécia, cheque	52\$7	
Austria, cheque	27\$8	
Berlim, ...	47\$0	

ESPECTÁCULOS

TEATROS
Facionel.—Não há espetáculo.
São Carlos.—A's 21,30—O Ladrão.
Politeama.—A's 21,30—Zildas.
Ipato.—A's 21,15—O Saltimbancos
Gimnasio.—Não há espetáculo.
São Luís.—A's 21 — «A Montaria» e «Canção do Olido».
Trindade.—Não há espetáculo.
Brenhão.—A's 21,15—O Pão de Ló.
Eugenio.—Não há espetáculo.
Mister Vitoria.—A's 20,30 e 22,30—«Rataplana».
Coliseu.—A's 21—Companhia de circo.
Salão São...—Animatógrafo e Variedades.
Circo Vicente (a Graca)—A's 20—Animatógrafo.
Frente Portugal—Todas as noites. Concertos e diá-
versos.

CINEMAS

Filoli—Olimpia—Central—Condes—Chiado Ter-
ras—Ideal—Aro Bandeira—Promotora—Esperança
—Torto—Cine Paris.

PEDRAS PARA ISQUEIROS

Metal Auer, assim como rodas ócias e
escovas, tubos, molas, chaminés de 2 a
3 peças, etc. Venda por correspondência
Largo Conde Barão, n.º 55 e quinze.
Dirigir pedidos a Francisco Pereira Lat-
ta a casa que foraste em melhores cas-
timentos de ferragens do país.

LIMAS NACIONAIS

Só a grande falta
de propaganda tem
deido lugar a que
ainda hoje se con-
sumam em Portugal
limas estran-
gas, visto que
as limas nacio-
nais são as
melhores.

Caminhos de Ferro do Estado

Editos de 30 dias

Pela Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste correm éditos de 30 dias, nos termos da Carta de Lei de 24 de Agosto de 1842 e decreto de 5 de Dezembro de 1910, a contar da última publicação deste anúncio no «Diário do Governo», citando todas as pessoas incertas que se julguem com direito ao todo ou a parte da quantia de trezentos cinqüenta e dois escudos e quarenta e sete centavos (352\$47) relativa à liquidação das contas deixadas pelo empregado de escritório de 2. classe, António Rodrigues Ferrão, falecido em 27 de Dezembro de 1924 e a cuja quantia se habilitou seu pai, Artur Rodrigues, como tutor de seus netos, Sídonio e Luisa, únicos e legítimos herdeiros.

Lisboa e Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, aos 27 de Outubro de 1925.—O Secretário da Direcção, Jaime Rocha.

Ler a revista gráfica RENovaçao

o imenso ruido das suas vitórias, o encanto irresistível
daquela natureza virginal e guerreira, operavam ver-
dadeiros prodígios.

O velho sangue gaulês, há tanto tempo gelado,
fervia nas veias dos menos valentes a estes gritos de
libertação da pátria lançados por aquela formosa ra-
paz de dezanove anos, cuja espada havia já ganho
tantas batalhas; as barreiras das cidades caíam a sua
voz.

O real cobarde, embasbacado, e sobretudo mara-
vilhado de não correr nenhum risco, entrava triunfante
nas suas boas cidades, que de facto aclamavam a Don-
zela. Contudo um dia não lhe faltou medo: uma forte
guarnição inglesa ocupava a cidade de Troyes, de quem
os vereadores pertenciam ao partido borguinhão exal-
tado; as portas foram fechadas com barricadas, as
muralhas ocupadas, e a artilharia principiou a fazer
fogo sobre a vanguarda do exército real. Carlos VII
falava já em dar as de Vila-Diogo; Joana, não sem
grande dificuldade, conseguiu detê-lo, avançou só para
as barreiras, e pediu para parlamentar com os verea-
dores. Os chefes, ingleses responderam-lhe com as
mais grosseiras injúrias acompanhadas de uma chuva
de flechas; o soldado que levava a bandeira da he-
róina foi morto a sete pés. Alguns cidadãos de Troyes,
pertencentes ao partido francês, postados nas barre-
iras ouviram Joana pedir para parlamentar; elas es-
palharam esta notícia entre os habitantes, há muito
tempo cansados, e irritados da dominação estrangeira,
mas contidos pelos soldados ou pelos soldados ou pe-
los vereadores, que eram borguinhões exaltados.

Uma agitação sempre em aumento se manifestou
na cidade; algumas companhias inglesas tentaram uma
sortida contra a vanguarda comandada por Joana, mas
foram repelidos a toque de caixa. O partido francês,
que era numeroso em Troyes, animado por esta der-
rota, correu às armas, e animado pela aproximação
das tropas reais, derribou a vereação do partido bor-
guinhão, elegeu outros magistrados municipais, e pre-
parou-se para atacar os ingleses, entrincheirados numa

A todos os sindicatos operários do país

Vai A Batalha publicar um almanaque para 1926 no qual tenciono inserir uma lista, o mais completo possível, de todos os organismos existentes no país. Para esse efeito solicitamos de todos os sindicatos que preencham o questionário abaixo e o enviem urgentemente à nossa administração.

QUESTIONARIO

Título do Sindicato

Sede

Data da fundação: dia ____ de ____ do ano de ____

Tem escola? ____ Para crianças? ____ Para adultos? ____

indicar a quantidade de alunos.

População associativa:

homens ____

mulheres ____

Mais sindicatos instalados na sua sede

ou na mesma localidade (freguesia ou concelho): Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes:

FOTOGRAVURA

TRICROMIA

ZINCOGRAFIA

DESENHO

GRANDE PREMIO

RIO DE JANEIRO 1908

GRANDE PREMIO E

MEDALHA DE OURO

